

Cavallo não acredita em queda do real

Carlos Moura

O ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo, disse ontem que não acredita na possibilidade de desvalorização do real. "Brasil e Argentina estão corrigindo os desequilíbrios da implementação de um plano de estabilização, mas não planejam fazer qualquer ajuste com um sobressalto que poderia pôr a perder os ganhos obtidos até agora", disse ele.

Cavallo reuniu-se ontem com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e almoçou com o presidente Fernando Henrique Cardoso no Palácio da Alvorada. Em entrevista, repetiu argumentos de ministros brasileiros ao falar sobre juros altos e

déficit público. Observou que os juros pagos pelos títulos públicos caíram desde abril de 1995 e manifestou confiança na redução do desequilíbrio das contas do governo. "Tenho ouvido das autoridades brasileiras que o objetivo é reduzir o déficit fiscal, e os dados mostram que isso está ocorrendo", afirmou.

O ministro procurou não dar importância às declarações do economista americano Rudiger Dornbusch, que apontou sobrevalorização de 40% no real e alertou para o risco de uma crise. "O impacto das declarações dele durou um dia nas bolsas de valores da Argentina e do Brasil. Não mais que isso", disse.



Kandir, Cavallo, Fernando Henrique e Malan, em encontro no Alvorada